



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5247 – 20 janeiro de 2016

ITAÚ UNIBANCO

Mães e Gestantes, saibam de seus direitos!

O Sindicato vem recebendo denúncias sobre gestores que não cumprem a Política de Acolhimento das Mães e Gestantes do Itaú Unibanco. Por isso, o Sindicato vem informar os direitos dessas mulheres que muitas vezes não são informadas pelo banco e por seus gestores. Muitas delas também não tem tempo de acessar as circulares que trazem as políticas internas do banco para ficarem antenadas sobre essas conquistas. Seguem alguns direitos das Mães e Gestantes e algumas responsabilidades dos Gestores.



Direitos das Mães:

- Saídas para acompanhamento pré-natal devem ser de acordo com a necessidade estabelecida pelo médico que acompanha a gestante;
- Evitar realização de horas extras;
- Não acumular funções e tarefas ou exercê-las em sobrecarga;
- Após o 6º mês de gestação não serão permitidas viagens e transferências de unidade;
- Redução de carga horária de 2 horas/dia para jornada de 6 horas e de 3 horas/dia para jornada de 8 horas durante o primeiro mês após o retorno da licença maternidade;
- Exclusão da política de metas durante o primeiro mês após o retorno da licença maternidade.

Responsabilidades dos Gestores:

- Oferecer apoio e auxiliar no processo operacional da licença e retorno ao trabalho;
- Abonar as horas devidas de acordo com a declaração de comparecimento nas consultas de acompanhamento pré-natal;
- Permitir pausas periódicas para alimentação e atendimento às necessidades fisiológicas de suas funcionárias gestantes;
- Distribuir atividades de modo que a gestante não acumule funções/tarefas ou as exerça em sobrecarga;
- Abonar as horas da funcionária, diariamente, por 30 dias consecutivos após o retorno da licença maternidade, referente ao direito da redução de carga horária de 2 horas/dia, para jornada de 6 horas e para 3 horas/dia, na jornada de 8 horas.

Em mesa de negociação da Cassi são apresentados avanços

Em reunião realizada ontem 19/01, em Brasília, as entidades representativas do funcionalismo do BB e aposentados cobraram do banco respostas referente aos pontos pendentes da última mesa de negociação.

As entidades afirmaram que houve avanços ao longo do processo negocial e que foram produzidos consensos que devem ser mantidos, como o princípio da solidariedade, o investimento no Modelo de Atenção Integral à Saúde através da Estratégia Saúde da Família, a garantia de atendimento para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas e corresponsabilidade entre BB e associados. O banco reconheceu que houve avanços na mesa de negociação e informou que após a última reunião com as entidades, se reuniu com os diretores eleitos e técnicos da Cassi para discutir sobre os projetos, conforme acordado. Vai dar sequência aos mesmos, iniciando a abordagem a empresas especializadas e garantiu o compromisso do Banco do Brasil para que eles tenham andamento. Os projetos fazem parte do programa de excelência no relacionamento que é composto de seis iniciativas estratégicas: Aperfeiçoamento dos Mecanismos de Regulação, Gestão da Rede de Prestadores, Acesso Qualificado Através do Sistema Integrado de Saúde, Gestão Integrada de Informações de Estudos Estatísticos e Atuariais, e Aperfeiçoamento dos Processos Orientados ao Sistema de Saúde Cassi e Novos Planos.

Propostas para reforçar o caixa financeiro da Cassi

O Banco do Brasil afirmou que enquanto os projetos estão na fase inicial, o banco está estudando várias alternativas para o reforço de caixa, as quais serão apresentadas internamente na Cassi.

A comissão de negociação também cobrou do banco que não apresente nenhuma medida que corte benefícios ou suspenda programas de saúde ou de atendimento aos usuários dos planos da Cassi. O banco informou que apresentará soluções para reforço de caixa sem corte de benefícios.

Foi debatido então um prazo necessário para que a mesa seja retomada com a apresentação do encaminhamento sobre os projetos e quais as soluções para reforço de caixa que serão implementadas. Ficou acertado que o prazo mínimo será de 30 dias e, se houver necessidade, haverá uma reunião nesse intervalo. A próxima rodada de negociação entre banco e entidades ficou agendada para o dia 25 de fevereiro.